

022

ENDOMETRITES NA ÉGUA: O USO DE OCITÓCICOS COMO FORMA DE TRATAMENTO. *Artur K. Hott, Andrea Keller, Ricardo C. Mattos, Ricardo M. Gregory, Rodrigo C. Mattos.* (REPROLAB, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A espécie eqüina é considerada como a de menor taxa de fertilidade, sendo as endometrites bacterianas uma das principais causas de infertilidade. Em éguas resistentes os patógenos são facilmente eliminados, enquanto nas suscetíveis a infecção persiste. As suscetíveis caracterizam-se por ter falhas nos seus mecanismos de defesa, principalmente no mecanismo celular e no mecanismo físico. Este trabalho visa verificar se a aplicação de ocitócicos, ao ativar a contratilidade uterina e aumentar a limpeza física do útero, é eficaz no tratamento das endometrites bacterianas. Para tanto, serão feitas infecções experimentais em dez éguas SRD, avaliando o efeito da aplicação de ocitócicos e de plasma com neutrófilos no tratamento da endometrite bacteriana. Os animais serão divididos em 5 grupos, que receberão os seguintes tratamentos: Tratamento 1- infecção+lavagem uterina com solução salina+infusão uterina de plasma com neutrófilos; Tratamento 2-infecção+lavagem uterina com solução salina+infusão uterina de plasma com neutrófilos+aplicação de 20UI de ocitocina IV; Tratamento 3-infecção+aplicação de 20 UI de ocitocina IV; Tratamento 4-infecção+aplicação de 1mg de metilergonovina IM; Tratamento 5-infecção+controle.